

DIOCESE DE PICOS, ESTADO DO PIAUÍ

48ª Assembleia Diocesana de Pastoral

Picos (PI), 16 e 17 de novembro de 2024

RELATÓRIO GERAL

Nos dias 16 e 17 de novembro do ano do Senhor, dois mil e vinte quatro, aconteceu a Assembleia Diocesana de Pastoral da Diocese de Picos, Estado do Piauí, no Centro de Treinamento Diocesano (CTD), com a participação do bispo, padres, diácono, religiosas, seminaristas, leigos e leigas provenientes das comunidades eclesiais missionárias, entre outros representantes das pastorais, grupos, movimentos, associações e serviços existentes na Diocese.

Após a oração da manhã, Dom Plínio José Luz da Silva, bispo diocesano, em sua palavra de abertura, acolheu a todos os presentes, ressaltando a importância deste acontecimento e seu respaldo na vida do povo de Deus. Pe. Cláudio Santana de Carvalho, coordenador de pastoral, fez a leitura do Regimento da Assembleia e apresentou a nova Coordenação Diocesana de Pastoral. Pe. Carlos Danilo de Araújo Santos, coordenador da comissão do jubileu, fez um aprofundamento sobre a história e temática do Sínodo da Diocese de Picos, realizado entre os anos de 1990 e 1994.

Segundo Pe. Danilo, as conclusões desse acontecimento ainda são bastante pertinentes para os dias atuais, pois teve como ponto central nas suas diretrizes pastorais: “Evangelizar, testemunhando Jesus Cristo”, além das propostas pastorais e de muitos outros encaminhamentos que ainda tocam a realidade atual.

Dom Plínio José manifestou seu contentamento por essa memória e, ao mesmo tempo, lembrou o quanto é necessário atualizar a reflexão para os desafios de hoje. Pe. Gildo Coelho de Sousa, coordenador da comissão diocesana das pastorais sociais, expôs o projeto da 16ª Romaria da Terra e da Água do Piauí, a ser realizada nos dias 19 e 20 de julho de 2025, na Diocese de Bom Jesus do Gurgueia, que acontecerá em duas etapas: a primeira, nas dioceses do Regional Nordeste IV da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), chamada pré-romaria; e a segunda, na Diocese supracitada, com a sua conclusão. Em março do próximo ano, está prevista a peregrinação com a cruz da Romaria da Terra e da Água na Diocese de Picos. Dom Plínio José sugeriu que a passagem da cruz pelas cidades da Diocese aconteça de modo que leve em consideração a própria distribuição dos locais a serem visitados, viabilizando o seu recebimento e entrega.

Na comemoração do Jubileu dos 50 anos, a Equipe de Educação e Cultura fez uma retrospectiva dos dez primeiros anos da Diocese de Picos: nomeação do primeiro Bispo, Dom Augusto Alves da Rocha, criação e instalação da Diocese, bem como alguns aspectos sócio-políticos, sócio-culturais e religiosos da época. Os membros da Equipe lembraram homens e mulheres missionários que deram a sua contribuição na edificação desta Igreja Particular, deste e de outros lugares do mundo.

À tarde, o Pe. Francisco Regis de Moura, Coordenador da Comissão de Animação Bíblico-Catequética, apresentou o Plano Diocesano de Iniciação à Vida Cristã, no processo de inspiração catecumenal. O referido sacerdote foi enfático ao afirmar, inspirado no Documento 107 da CNBB, que o conteúdo deve se transformar em um estilo de vida, em todas as

DIOCESE DE PICOS, ESTADO DO PIAUÍ

48ª Assembleia Diocesana de Pastoral

Picos (PI), 16 e 17 de novembro de 2024

paróquias e áreas pastorais, sob a animação de catequistas devidamente preparados e dispostos para aplicá-lo em 2025, com o auxílio e participação de toda a comunidade.

O catequista Murilo Evangelista Barbosa, integrante da Comissão, explicou, de maneira detalhada, cada parte do referido Plano, ressaltando a dimensão comunitária da catequese e a metodologia a ser utilizada durante esse processo. Respondendo a uma indagação do Bispo Diocesano sobre a instituição do Ministério de Catequista, Pe. Francisco Regis afirmou que o Setor está se preparando para as próximas atividades, restaria apenas um alinhamento por parte dos integrantes da Assembleia para saber como acontecerá a escolha e a formação dos catequistas.

O Pe. Paulo Henrique da Silva Oliveira, Promotor Vocacional, e Maria Sátira Gonçalves, Secretária do Projeto Amigos do Seminário, apresentaram o demonstrativo de receitas e despesas do Projeto, evidenciando a insuficiência das arrecadações para cobrir os custos da formação dos seminaristas. Com isso, os mesmos motivaram os amigos e amigas do Seminário a serem perseverantes nas suas contribuições.

Pe. Sérgio Leal de Moura fez uma exposição dos trabalhos realizados pela Comissão Diocesana de Liturgia. Além disso, propôs a realização de encontros que tenham como finalidade atender a demanda das paróquias e áreas pastorais, no CTD, no próximo ano. Dando continuidade à retrospectiva, Maria Oneide Fialho Rocha e Neonara Moura Luz falaram sobre a segunda década após a criação e instalação da Diocese de Picos, como por exemplo: a VII Romaria da Terra e da Água do Piauí e revitalização das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs).

Como sinal visível de sinodalidade, aconteceu a “conversa no Espírito”, momento de aprofundamento sobre as reflexões e experiências pastorais de cada zonal, onde todos puderam oferecer, a partir do questionário disponibilizado, as suas contribuições e aprofundar ainda mais a sua compreensão sobre a realidade em que se situa a Igreja. Em seguida, houve a partilha daquilo que foi discutido nos grupos; os secretários escolhidos para tanto disponibilizaram suas respostas à Coordenação Diocesana de Pastoral para que fossem bem definidas as prioridades a serem assumidas.

No dia seguinte, o Pe. Francidilso do Nascimento Silva refletiu sobre a XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, que teve como tema “Por uma Igreja Sinodal: participação, comunhão, missão”. O Papa Francisco, segundo o palestrante, deixou bem claro que, na verdade, o Sínodo não foi concluído, pois se trata de um estilo de ser Igreja.

A retrospectiva das três primeiras décadas apresentada pela Equipe de Educação e Cultura trouxe outros acontecimentos significativos, tais como: nomeação e posse do segundo Bispo Diocesano de Picos, Dom Plínio José Luz da Silva; a presença e trabalhos das religiosas na vida consagrada; a criação e instalação de paróquias; ordenação de novos sacerdotes; a criação da Rádio Cultura FM; implantação de pastorais; realização das edições da Caminhada da Fraternidade e da Paz; a celebração do Jubileu dos 40 anos da Diocese, bem como outras atividades ocorridas durante as comemorações.

Aproximando-se do término da Assembleia, o Pe. Marcos Roberto Vieira, Pároco da Paróquia Santo Antônio, com sede em Pe. Marcos-PI, explicou o significado do Fundo Diocesano de Solidariedade e sua importância da aplicação dos recursos adquiridos por meio da Campanha

DIOCESE DE PICOS, ESTADO DO PIAUÍ

48ª Assembleia Diocesana de Pastoral

Picos (PI), 16 e 17 de novembro de 2024

da Fraternidade (CF), em vista de ações sociais promovidas nas comunidades. De acordo com ele, a liberação de recursos só pode acontecer mediante projetos que observem finalidades sociais. O referido sacerdote, diante de todos, indagou se haveria alguma paróquia disposta a desenvolver ações sociais com os recursos já disponíveis, a saber: CF de 2022, com o tema: “Fraternidade e Educação”, com \$5.700,00, assumindo a Paróquia São Cristóvão, em Marcolândia - PI, e Área Pastoral São João Batista, em Alagoinha – PI; CF de 2023, com o tema: “Fraternidade e Fome”, assumindo a Área Pastoral São Bendito, em Campo grande – PI, e Paróquia Senhora Sant’Ana, Santa Cruz do Piauí - PI; e CF 2024, com o tema: “Fraternidade e Amizade Social”, com R\$ 5.500,00 (cinco mil reais), assumindo a Paróquia Santo Antônio, em Padre Marcos, e Paróquia Nossa Senhora dos Remédios, em Picos - PI.

Dom Plínio José expôs as perspectivas pastorais da Diocese de Picos para 2025, relembrando aspectos que são inerentes a identidade de toda e qualquer comunidade, como por exemplo: um caminho de participação e comunhão entre os batizados, durante as atividades que serão realizadas. Além disso, o Bispo frisou que é necessário “ser solidários com os pobres”, através de uma renovação da opção preferencial por eles, mas também em relação aos que sofrem com a exclusão e o abandono. Isto só é possível, com espaços de acolhida e solidariedade.

Dom Plínio José destacou, ainda, os seguintes pontos para reflexão: a importância da formação dos catequistas; a capacitação da juventude e, conseqüentemente, o acolhimento dos mesmos nas comunidades; adotar uma prática missionária junto às famílias, considerando a dimensão da caridade e do “cuidar”; promover e animar a Pastoral Litúrgica; despertar as comunidades para a partilha, especialmente no tocante à Pastoral do Dízimo e Projeto Amigos do Seminário; aprimorar o uso das redes sociais como ferramentas de informação e evangelização nas comunidades; e, por fim, sugeriu que os leigos escolhessem os integrantes do Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB) dentro da Assembleia Diocesana de Pastoral.

Assim, o Pe. Cláudio Santana encaminhou a eleição das prioridades, ficando eleitas as seguintes, por unanimidade: **Renovar o amor preferencial pelos pobres; Despertar a consciência do povo de Deus acerca da partilha, inclusive no que se refere à Pastoral do Dízimo e do Projeto Amigos do Seminário; e estabelecer a Catequese e a missão como prioridades permanentes.** Pe. Francisco Ramires Barros Moura, Coordenador da Comissão Diocesana para os Movimentos Leigos, trouxe à frente da Assembleia as senhoras integrantes do Movimento Mãe que Ora pelos Filhos, e pediu que o Grupo fosse acolhido nas comunidades como meio de evangelização.

O Bispo destacou que esse gesto de apresentá-las é um sinal de comunhão com a Igreja, o que foi reforçado pelos sacerdotes Pe. Miguel Feitosa Pereira e o Pe. José Pio Feitosa Marinho dando testemunho de sua importância nas paróquias onde trabalham. Pe. Cláudio Santana perguntou se a Assembleia aprovava a sua presença e ampliação na Diocese de Picos, o que foi respondido com a aprovação unânime por parte dos presentes.

O Pe. Allef Antonio Carvalho Araújo, Coordenador da Comissão Diocesana para a Juventude, junto aos membros da Pastoral da Juventude, lembraram algumas atividades da Missão Permanente e suas repercussões nas comunidades que a realizam. Ele ressaltou, porém, que essa Missão é um estilo de vida, característica contínua da Diocese de Picos, o que não pode ser abandonado, mas incentivado por toda parte, e disse ainda: “todos os nossos jovens são amados e queridos nas estruturas da nossa Igreja”. A Equipe de Educação e Cultura do Jubileu recordou a XIV Romaria da Terra e da Água do Piauí, em Paulistana, no ano de 2014, em

DIOCESE DE PICOS, ESTADO DO PIAUÍ

48ª Assembleia Diocesana de Pastoral

Picos (PI), 16 e 17 de novembro de 2024

Paulistana; o trabalho da Escola de Formação Diocesana; a celebração dos cinco anos de fundação da Fazenda da Esperança; a realização da IV Missão Jovem, em 2023; e a criação e instalação de outras paróquias e seus respectivos párocos.

O Pe. Cláudio Santana agradeceu a todos os integrantes da Coordenação Diocesana de Pastoral e aos participantes da Assembleia. Após os devidos agradecimentos, o Coordenador Diocesano de Pastoral leu a Carta Compromisso, a qual será assinada e disponibilizada a todos que tiverem interesse.

Dom Plínio José, em sinal de gratidão, reconheceu o trabalho de todos que colaboraram com a Assembleia Diocesana de Pastoral, ao tempo que invocou a bênção de Deus sobre todos os presentes, concluindo assim as atividades. Eu, Pe. Paulo Henrique da Silva Oliveira, secretário, lavrei o presente relatório que, depois de aprovado, será assinado e publicado para o conhecimento de todos.

Picos, 17 de novembro de 2024


Pe. Cláudio Santana de Carvalho
Coordenador Diocesano de Pastoral


Dom Plínio José
Bispo Diocesano de Picos